



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)

# Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 3

**Atena**  
Editora  
Ano 2020



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)

# Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 3

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

D539    Diário da teoria e prática na enfermagem 3 [recurso eletrônico] /  
 Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta  
 Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
 Modo de acesso: World Wide Web  
 Inclui bibliografia.  
 ISBN 978-65-81740-32-0  
 DOI 10.22533/at.ed.320201402

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática.  
 I.Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.

CDD 610.73

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “*Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 3*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 26 capítulos, o volume I aborda, dentre outros assuntos, a Enfermagem como atuante na assistência à saúde materno-infantil, saúde da mulher, saúde da criança e do adolescente, saúde do idoso e saúde do homem, trazendo abordagens específicas e voltadas para cada público de uma forma especial.

Esse olhar diferenciado promove o conhecimento, facilitando a atuação do profissional diante das especificidades inerentes a cada público. Sendo assim, a prestação dos serviços ocorre de forma mais eficaz, gerando resultados cada vez mais satisfatórios.

Como colaboração, este volume I é dedicado ao público aos mais variados públicos no que concerne à prestação da assistência à saúde, trazendo publicações cujas temáticas abrangem assistência materno-infantil no pré-natal, parto e puerpério, exame Papanicolau e prevenção do câncer de colo uterino, violência doméstica, neoplasia trofoblástica gestacional, oncologia, assistência ao recém-nascido, método canguru, puericultura, assistência ao idoso, câncer de pênis, de próstata, dentre outras.

Ademais, esperamos que este livro possa fornecer subsídios para uma atuação qualificada, humanizada e com um olhar especial no que diz respeito à saúde da mulher e da criança, bem como do binômio mãe-filho, além da saúde dos demais públicos como adolescentes, idosos e homem, buscando cada vez mais a excelência no cuidado em enfermagem, e disseminando práticas promotoras da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A EFICACIA DE TRATAMENTOS NÃO FARMACOLÓGICOS NO CONTROLE DA ANSIEDADE DURANTE O PERÍODO PRÉ-NATAL – REVISÃO	
Gabriel Machado Moron de Andrade Fernando Almeida Lima Júnior Heitor Buback Araújo Gabriel Potratz Gon Rodrigo Corrêa Silveira Marcela Souza Lima Paulo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3202014021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>8</b>
AÇÕES DE ENFERMAGEM DURANTE O PERÍODO PÓS-PARTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Larissa Jales de Matos Marianna Carvalho e Souza Leão Cavalcanti Albertina Antonielly Sydney de Sousa Eysler Gonçalves Maia Brasil	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3202014022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>17</b>
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM ADOLESCENTES	
Iranete Oliveira de Castro Marcia Silva Nogueira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3202014023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>27</b>
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Débora Luana Ribeiro Pessoa Aline Sharlon Maciel Batista Ramos Maria Francisca Vieira Borges Isabela Bastos Jácome de Souza Hariane Freitas Rocha Almeida Rafael Mondego Fontenele Daniel Mussuri de Gouveia Cianna Nunes Rodrigues Marcia Cristina Aguiar Mendes Machado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3202014024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>39</b>
DIFICULDADES ENCONTRADAS NA REALIZAÇÃO DO EXAME DE PAPANICOLAU POR PROFISSIONAIS DO SEXO MASCULINO	
Orácio Carvalho Ribeiro Júnior Frederico Lopes Alves Vieira Jéssica de Souza Gouveia Alexandre Lima dos Santos Tatiane Silva de Araújo Suzana Maria da Silva Ferreira Lucas Luzeiro Nonato Luiz Antônio Bergamim Hespanhol Gisele Batista de Oliveira Lilium Raquel Corrêa Martins	

Eloysa Maria Oliveira Rêgo  
Raissa Batista de Souza  
Jennifer Karla da Costa Andrade  
Caroline Lima de Souza  
Letícia Batista Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.3202014025**

**CAPÍTULO 6 ..... 50**

FATORES ASSOCIADOS A BAIXA ADESÃO AO EXAME PAPANICOLAU ENTRE MULHERES ATENDIDAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO JUÇARAL NO MUNICÍPIO DE BACABAL/MA

Raquel de Araujo Fernandes  
Deliane Matias da Silva Alves  
Eucerlangy Teixeira da Silva  
Angelica Nascimento Santos  
Pâmela Carolinny Coelho da Silva  
Iglesias Magalhães Santos  
Lícia Kelly Sousa Vasconcelos  
Sara Jane Moura Ferreira  
Thalyson Pereira Santana  
Maria Cleilda Araujo Santos  
Ana Claudia de Almeida Varão  
Maria Beatriz Pereira da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.3202014026**

**CAPÍTULO 7 ..... 61**

VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO UTERINO À LUZ DA TEORIA DO AUTOCUIDADO

Paula Andreza Viana Lima  
Rodrigo Damasceno Costa  
Natalie Kesle Costa Tavares  
Priscilla Mendes Cordeiro  
Josiane Montanho Mariño  
Silvia Caroline Camargo Soares

**DOI 10.22533/at.ed.3202014027**

**CAPÍTULO 8 ..... 67**

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM NEOPLASIA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL ESTÁDIO III COM METÁSTASE VAGINAL

Marculina da Silva  
Anne Fayma Lopes Chaves  
Camila Chaves da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.3202014028**

**CAPÍTULO 9 ..... 76**

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM CÂNCER DE OVÁRIO EM QUIMIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Debora Silva de Oliveira Gomes  
Letycia das Chagas Castro  
Tainá Bastos dos Santos  
Tainã Clarissa Santos da Silva de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.3202014029**



**CAPÍTULO 10 ..... 84**

USO EXCESSIVO DE APARELHOS TECNOLÓGICOS POR CRIANÇAS PODE CAUSAR AMETROPIAS E DEFICIÊNCIAS DO SISTEMA ÓPTICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Isadora Mund  
Vitória Pagung  
Ana Marchezini Passos  
Letícia Ricardino Almeida e Silva  
Raquel Dias Marques  
Jairo Ferreira de Farias Junior  
Mariana Zamprogno Zottele  
Rodrigo Frigini Scardua  
Ana Luiza Afonso de Araujo  
Glenda Pereira Lima Oliveira  
Pedro Canal Pimentel  
José Maikon de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.32020140210**

**CAPÍTULO 11 ..... 95**

OS BENEFÍCIOS DE UM BOM ESTADO NUTRICIONAL PARA GRÁVIDAS E PUÉRPERAS E OS FATORES DE RISCOS OCASIONADOS PELO DESEQUILÍBRIO NUTRICIONAL

Camila Brito Sousa  
Mykaele Silva Nascimento  
Jennyfer Sousa Brito  
Nayra Samyra Rodrigues Ferreira  
Vanessa Costa de Almeida Viana  
Diely Pereira Figueiredo Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.32020140211**

**CAPÍTULO 12 ..... 101**

PERSPECTIVA DAS MEDIDAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DESENVOLVIDAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DURANTE O PRÉ-NATAL

Hercules Pereira Coelho  
Gilberto dos Santos Dias de Souza  
Janayle Kéllen Duarte de Sales  
Jaqueline Machado Cruz  
Jéssica Weslane Bezerra Luciano  
Luyslyanne Marcelino Martins  
Victor Hamilton da Silva Freitas  
Jackeline Kérollen Duarte de Sales  
Ozeias Pereira de Oliveira  
Kátia Monaisa Figueiredo Medeiros  
Ana Paula Ribeiro de Castro

**DOI 10.22533/at.ed.32020140212**

**CAPÍTULO 13 ..... 112**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO DE BAIXO PESO ATRAVÉS DO MÉTODO CANGURU

Soraya Lopes Cardoso  
Maria Bárbara Ramos de Barros Lima

**DOI 10.22533/at.ed.32020140213**

**CAPÍTULO 14 ..... 116**

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PERIÓDICO DA ENFERMAGEM NA CONSULTA DE PUERICULTURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ellen Giovanna Silva de Menezes

Beatriz Milene Feitosa Silva  
Jayemili Gizellia Elias da Silva  
Jhenefer Moreira da Silva  
José Victor Machado Coraciara  
Karla Virgínia da Nóbrega Novais Vieira  
Laisa Evely dos Santos Gomes  
Maria Clara da Silva Santos  
Maria Isabelly Annanda Omena  
Paloma Micaely da Silva  
Rayanne Nayara da Silva  
Rebeca Mayara Marques de Lacerda

**DOI 10.22533/at.ed.32020140214**

**CAPÍTULO 15 ..... 121**

**DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS: CAUSADOS PELO O AUMENTO DA PRESSÃO INTRACRANIANA EM RECÉM NASCIDOS, NO SEUS SEIS PRIMEIROS MESES DE VIDA**

Sidrailson José da Silva  
Roberta Sandy Melo  
Marcos André Araújo Duque

**DOI 10.22533/at.ed.32020140215**

**CAPÍTULO 16 ..... 128**

**TRATAMENTOS FARMACOLÓGICOS E CIRÚRGICOS DA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Giovanna Pereira Spagnol  
Lucas Luciano Rocha Silva  
Nickolas Fraga Perin Da Cruz  
Núbia Mesquita Fiorese  
Rodrigo Monico Cavedo  
Fabio José Alencar da Silva  
Ana Cláudia Del Pupo  
Marcela Souza Lima Paulo

**DOI 10.22533/at.ed.32020140216**

**CAPÍTULO 17 ..... 137**

**SIGNIFICADOS DE IDOSOS COM CÂNCER: IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM**

Paloma Coutinho Campos  
Maria Carmen Simões Cardoso de Melo  
Marléa Crescêncio Chagas  
Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva  
Thais Vasconcelos Amorim  
Anna Maria de Oliveira Salimena

**DOI 10.22533/at.ed.32020140217**

**CAPÍTULO 18 ..... 150**

**A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM FORENSE NO CONTROLE DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR DE JOVENS NO ESTADO DE RORAIMA**

Iloneide Pereira Da Silva Cardoso

**DOI 10.22533/at.ed.32020140218**

**CAPÍTULO 19 ..... 172**

**ABORDAGEM SOBRE O ALZHEIMER PRECOCE: ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO**

Juliana Pelição Moraes  
Luisa Schilmann Frisso  
Pedro Enrico Cyprestes Sant'Anna

Caroline Werneck Felipe  
Manuela Schwan Justo de Carvalho  
Eduarda Teixeira Lorenzoni  
João Pedro Miranda Pesca  
Mariana Stefenoni Ribeiro  
Fabio José Alencar da Silva  
Rafael Leite Aguilar  
Loise Cristina Passos Drumond  
Marcela Souza Lima Paulo

**DOI 10.22533/at.ed.32020140219**

**CAPÍTULO 20 ..... 185**

ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA DE IDOSOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Lyssa Grando Fraga Cristiano  
Ana Letícia Zanon Chagas Rodrigues  
Gracielle Pampolim

**DOI 10.22533/at.ed.32020140220**

**CAPÍTULO 21 ..... 196**

DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E CARACTERÍSTICAS GERAIS DA DISAUTONOMIA FAMILIAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maitê Perini Mameri Pereira  
Mariana Stefenoni Ribeiro  
Pietra Luciene Nóbrega  
Eduarda Teixeira Lorenzoni  
Rodolfo Barcellos Crevelin  
Ana Carolina Stefenoni Ribeiro  
Gleica Guzzo Bortolini  
Núbia Mesquita Fiorese  
Gabriela Seguro Gazzinelli  
Caio Gomes Reco  
Marcela Souza Lima Paulo

**DOI 10.22533/at.ed.32020140221**

**CAPÍTULO 22 ..... 210**

CÂNCER DE PÊNIS: CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO

Adriana da Silva  
Aline Moraes Venancio de Alencar  
Andriela dos Santos Pinheiro  
Andreza Maria de Souza Santos  
Anna Carla Terto Gonçalves  
Ariadne Gomes Patrício Sampaio  
Halana Cecília Vieira Pereira  
João Edilton Alves Feitoza  
José Nairton Coelho da Silva  
Mariana Teles da Silva  
Nayara Thuany Camilo Oliveira  
Rodolfo dos Santos Alves de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.32020140222**

**CAPÍTULO 23 ..... 221**

FATORES CULTURAIS ASSOCIADOS A NÃO ADESAO AOS EXAMES PREVENTIVOS DE CÂNCER DE PRÓSTATA NO BRASIL

Orácio Carvalho Ribeiro Júnior

Victória Villar Viana  
Jéssica de Souza Gouveia  
Lucas Moraes Izel  
Pricyhelly Magda Melo Magalhães  
Lucas Saboia Pereira  
Tomé Franklin de Souza de Jesus  
Tatiane Silva de Araújo  
Larissa Thais Assis Xavier  
Luiz Antônio Bergamim Hespanhol  
Antônio Victor Souza Cordeiro  
Sara Alves Monteiro

**DOI 10.22533/at.ed.32020140223**

**CAPÍTULO 24 ..... 231**

O ESTRESSE DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

Renato Vidal de Oliveira  
Aldirene Libanio Maestrini Dalvi  
Ionar Cilene de Oliveira Cosson  
Jaçamar Aldenora dos Santos  
Francisco Afonso Diniz de Mesquita  
João Victor da Silva Coutinho

**DOI 10.22533/at.ed.32020140224**

**CAPÍTULO 25 ..... 243**

O USO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM POR ENFERMEIROS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Gabrielle Lelis de Campos Malaquias  
Marilene Furtunato de Oliveira  
Max Lima  
Sara Ferreira da Silva  
Tialle Lima de Oliveira  
Vanessa Cristina dos Santos Conceição

**DOI 10.22533/at.ed.32020140225**

**CAPÍTULO 26 ..... 252**

A COMUNICAÇÃO EFETIVA ENTRE A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO À PACIENTES EM CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA

Gabrielle Lelis de Campos Malaquias  
Débora dos Santos Simões  
Ailda Gringo de Melo  
Lisiane dos Santos Silva  
Lorena Rocha Silveira  
Silvia Leticia dos Reis Silva Conceição  
Vanessa Cristina dos Santos Conceição

**DOI 10.22533/at.ed.32020140226**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 264**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 265**

## CÂNCER DE PÊNIS: CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO

Data de aceite: 05/02/2020

Data de submissão: 04/11/2019

### **Adriana da Silva**

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO)  
Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.  
<http://lattes.cnpq.br/7204446316921661>

### **Aline Moraes Venancio de Alencar**

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO)  
Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.  
<http://lattes.cnpq.br/7181812290964688>

### **Andriela dos Santos Pinheiro**

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO)  
Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.  
<http://lattes.cnpq.br/5371155856686752>

### **Andreza Maria de Souza Santos**

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO)  
Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.  
<http://lattes.cnpq.br/7896609471299821>

### **Anna Carla Terto Gonçalves**

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO)  
Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.  
<http://lattes.cnpq.br/5576857607310055>

### **Ariadne Gomes Patrício Sampaio**

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO)  
Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.  
<http://lattes.cnpq.br/8453032330012341>

### **Halana Cecília Vieira Pereira**

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO)  
Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/2031300471847420>

### **João Edilton Alves Feitoza**

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO)  
Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.  
<http://lattes.cnpq.br/3031497468750287>

### **José Nairton Coelho da Silva**

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO)  
Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.  
<http://lattes.cnpq.br/6205616098857027>

### **Mariana Teles da Silva**

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO)  
Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.  
[https://wwws.cnpq.br/cvlattesweb/PKG\\_MENU.menu?f\\_cod=95A7B1D28D6A350837399468A49A0036#](https://wwws.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=95A7B1D28D6A350837399468A49A0036#)

### **Nayara Thuany Camilo Oliveira**

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO)  
Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.  
<http://lattes.cnpq.br/7008530187102125>

### **Rodolfo dos Santos Alves de Oliveira**

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO)  
Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.  
<http://lattes.cnpq.br/8298706614239063>

**RESUMO:** O carcinoma peniano é uma neoplasia rara que atualmente vem em ascendência quanto a incidência, especialmente em países subdesenvolvidos. A etiologia para esse tipo de neoplasia é

incerta, estudos correlacionam o surgimento do câncer peniano com a presença de alguns fatores de risco tais como, higienização ausente e/ou inadequada, condições socioeconômicas desfavoráveis, baixos níveis de instrução, homens que não realizaram a circuncisão, infecção pelo papiloma vírus humano (HPV), tabagismo e prática sexual desprotegida. Nesse contexto a atuação do profissional de enfermagem com prática de educação em saúde é de suma importância, de maneira que expõem para o público a gravidade do câncer de pênis, visando sensibilizá-los acerca da prevenção, esclarecer dúvidas sobre a patologia em questão com a população masculina e com isso despertar o interesse em relação ao cuidado à saúde pela população masculina. Assim, o trabalho teve como objetivo geral relatar experiências vivenciadas por acadêmicos de enfermagem no processo ensino-aprendizagem em saúde e a gravidade em relação ao câncer de pênis. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em novembro de 2018, com funcionários do Centro de Especialidades Odontológicas–CEO na cidade de Caririáçu – CE. A ação contou com a presença de 31 pessoas entre homens e mulheres. A atividade foi planejada para ocorrer como uma roda de conversa, baseada na concepção sociocultural que determina que o homem é sujeito da educação. Realizou-se um “Quiz” em que os participantes estouraram balões e responderam às perguntas para saber o grau de conhecimento do grupo em relação à temática. De maneira geral foi uma experiência ímpar para ambas as partes, seja pela autonomia concedida aos discentes, com alcance dos objetivos, através de participação significativa do público, que ao colocar suas indagações eram prontamente sanadas pelos integrantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neoplasias penianas, promoção da saúde, saúde do homem.

### PENIS CANCER: AWARENESS AND PREVENTION

**ABSTRACT:** Penile carcinoma is a rare cancer that is currently on the rise in incidence, especially in underdeveloped countries. The etiology for this type of cancer is uncertain, studies correlate the onset of penile cancer with the presence of some risk factors such as poor and / or inadequate hygiene, unfavorable socioeconomic conditions, low levels of education, men who did not perform circumcision, human papillomavirus (HPV) infection, smoking and unprotected sexual practice. In this context, the performance of nursing professionals with health education practice is of paramount importance, so that they expose to the public the severity of penile cancer, aiming at sensitizing them about prevention, clarifying doubts about the pathology in question with the disease. male population and thereby arouse interest in health care for the male population. Thus, the study aimed to report the experiences of nursing students in the teaching-learning process in health and the severity of penile cancer. This is a descriptive, experience report study, conducted in November 2018, with employees of the Dental Specialties Center - CEO in the city of Caririáçu - CE. The action was attended by 31

people between men and women. The activity was designed to occur as a conversation wheel, based on the sociocultural conception that determines that man is the subject of education. A “Quiz” was held in which participants popped balloons and answered questions to know the group’s level of knowledge about the theme. In general, it was a unique experience for both parties, whether due to the autonomy granted to the students, with the achievement of the objectives, through the significant participation of the public, who, when asking their questions, were promptly resolved by the members.

**KEYWORDS:** Penile neoplasms, health promotion, men’s health.

## 1 | INTRODUÇÃO

Considerada uma enfermidade rara o Câncer (CA) de pênis é uma neoplasia que vem cada vez mais ganhando espaço entre a população masculina, dando ênfase ao seu público acima de 50 anos, porém, sem descartar os mais jovens. Encontram-se intimamente relacionado com a patologia em questão, a higienização ausente e/ou inadequada do órgão, condições socioeconômicas e instrução, homens que não realizaram a circuncisão do prepúcio, pele que recobre a glândula (BRASIL, 2019).

A maioria dos profissionais considera que a má higiene e contenção do esmegma são os principais fatores de risco para desenvolvimento de neoplasias penianas. A etiologia do câncer de pênis ainda é desconhecida, havendo apenas estudos que mostram a associação da doença com seu surgimento diante de alguns fatores, já que existem poucos estudos moleculares que comprovem alterações genéticas, como agentes etiológicos ligados diretamente ao desencadeamento da patologia ou seu desenvolvimento. O estreitamento do prepúcio é um fator de predisposição ao câncer peniano. Pesquisas científicas apontam fortemente a relação do HPV (papiloma vírus humano) e o CA de pênis. No Brasil, esse tipo de tumor representa 2% de todos os tipos de câncer que atingem o homem, sendo mais frequente nas regiões Norte e Nordeste (SBU, 2016).

Embora a etiologia do câncer de pênis seja desconhecida, estudos mostram que existem diversos fatores de risco que contribuem de forma significativa para o surgimento e desenvolvimento da doença. Os fatores relacionados com a idade, localização demográfica, baixa instrução, situação socioeconômica baixa ou fatores culturais são significativos para uma maior incidência da doença. Homens inclusos nesses perfis, geralmente não procuram um serviço de saúde em tempo, ou não estão bem instruídos quanto a importância de assim fazer a fim de prevenir ou tratar de forma eficiente, quando a doença se instala. É de extrema importância, portanto, a promoção da educação em saúde sobre o assunto, de forma abrangente e clara, para alcançar todo esse público citado. (COSTA; TEXEIRA; CASTRO, 2015).

Além dos fatores de riscos já citados, existem também outros muito importantes, pode-se destacar a resistência do público masculino em procurar o serviço de saúde, seja em casos em que as doenças já manifestam sintomas ou não. Esse fator é um forte agravante, não só para a detecção tardia para um câncer de pênis, como também para diversas doenças preveníveis. Nesse caso, alguns homens justificam, de maneira equivocada, baseado em preconceitos e conhecimentos deficientes, o medo de perderem sua virilidade, e isso acaba se tornando uma barreira para a procura de assistência médica, já que, dentro de um conceito machista, o pênis representa um símbolo da masculinidade e perde-lo seria como deixar de ser homem, ou perder sua virilidade é sinônimo de perder sua moral como homem (CORREIA, 2018).

Assim, nós, enfermeiros, devemos ter um olhar crítico e não menos empático, para assim, buscar atrair esse público para à assistência, estando preparados a promover educação em saúde, a fim de quebrarmos esse tabu, fazermos com que compreendam a importância de prevenir e cuidar da saúde (CORREIA, 2018).

A Estratégia de Saúde de Família (ESF) tem muita influência sobre a perspectiva da prevenção do câncer de pênis, com o intuito de minimizar os casos de vivência com o tratamento e o prognóstico do câncer de pênis, e dessa maneira que a população masculina não venha a apresentar anseios, preservando seus desejos e planos (INCA, 2018).

O câncer de pênis é um tumor raro que pode surgir em todo órgão, ou apenas na pele que recobre o prepúcio, ocasionando assim alterações na cor e na textura da pele, podendo também surgir nódulos e feridas que demoram muito tempo para desaparecer. O aparecimento de lesões pode se dar na cor avermelhadas com difícil cicatrização, podendo ocorrer também corrimento com mau cheiro saindo da uretra, sangramento pelo pênis, inchaço das extremidades do pênis, e dor e aparecimento de ínguas na virilha (BRAS; SARDINHA ; PACHECO, 2015).

De acordo com a Sociedade Brasileira de Urologia- SBU (2016), devido os sintomas serem bem semelhantes a outras patologias tais como as ISTs, tipo: sífilis, herpes e gonorreia, podem ocorrer um atraso na detecção precoce dos sintomas, através do impacto na consulta com um urologista, e a vergonha desses homens, para realização de exames, para se obter um diagnóstico preciso e tratamento precoce.

Pode-se afirmar então que, na maioria das vezes, o primeiro sinal de câncer de pênis, é a alteração na cor da pele do pênis, podendo esta mudar a cor ou tornar-se mais espessa, pode aparecer ulcera crônica que sangra, algumas protuberâncias avermelhadas ou aveludadas, pequenos edemas sólidos, ou cor marrom-azulada, não podemos esquecer que o inchaço na extremidade do pênis, especialmente quando o prepúcio está retraído, pode indicar mais um sintoma claro do câncer de



pênis (BRASIL, 2019).

Durante as aulas de gênero e sexualidade em saúde do homem, percebeu-se a deficiência de abordagens referente ao câncer de pênis. Portanto, verificou-se uma necessidade do esclarecimento a respeito do que concerne a temática, que é de simples prevenção.

Dessa forma, tornou-se relevante trabalhar a temática do câncer de pênis, com os homens, através da educação em saúde e contribuir com a prevenção àquele agravo e melhorar a qualidade de vida masculina.

Assim, o trabalho teve como objetivo geral relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem no processo ensino-aprendizagem em saúde a gravidade em relação ao câncer de pênis. Teve como objetivos específicos: Sensibilizar o público acerca da prevenção do câncer de pênis; esclarecer as dúvidas sobre o câncer de pênis com a população masculina; reforçar a importância da participação e integração da população masculina frente a Estratégia de Saúde da Família; propor ao público que propaguem as informações adquiridas

## 2 | REFERENCIAL TEÓRICO

O CA de pênis apresenta-se com localizações e aspectos clínicos múltiplos, sendo reconhecido em seus diversos estágios de sua evolução clínica, propiciando de forma significativa sua complexidade na efetivação do diagnóstico final da suspeita de CA de pênis. A realização do diagnóstico em estágio inicial, possui elevado índice de cura no tratamento. Porém, muitos dos pacientes acometidos deixam para procurar o médico quando a enfermidade já se encontra em estágios bem avançados, proporcionando assim uma diminuição no seu percentual de chances de cura. Vale salientar que todos os achados anômalos no órgão genital do cliente devem passar por uma avaliação criteriosa do profissional médico, mediante a investigação das lesões poderá ou até mesmo deverão realizar a biópsia para a concretização do diagnóstico de CA de pênis e posteriormente uma intervenção cirúrgica caso seja necessário (INCA, 2018).

O tratamento escolhido será definido após a classificação, localização e estadiamento do tumor. No caso de neoplasia com lesões mais extensas podem exigir amputação total do pênis ou mesmo emasculação que consiste na remoção total do pênis e dos testículos, e assim elimina a capacidade reprodutiva e de cópula do paciente. Algumas lesões primárias iniciais podem ser tratadas com laser ou glandectomia. A linfadenectomia (remoção dos linfonodos que drenam as células do câncer de pênis para a região da virilha) se impõe nos pacientes com tumores invasivos. Para o tratamento da neoplasia peniana em estágios avançados não existe um método efetivo. Contudo a cirurgia ainda que seja realizada apenas

como um atenuante, necessita de correções que utilizam retalhos miocutâneos, principalmente do músculo reto abdominal, essa prática em associação com outros procedimentos, viabilizam a redução da mortalidade relacionada ao procedimento (BARREIRA, et al, 2014).

Em casos de lesão primária de carcinoma epidermóide o tratamento consiste em retirada da lesão com margens amplas se a lesão for prepucial e amputação parcial do pênis quando a lesão for invasiva. Com o objetivo de minimizar as consequências mutilantes do tratamento cirúrgico tradicional, alguns métodos alternativos estão sendo analisados, como: a cirurgia micrográfica, a radioterapia, o tratamento com laser e a criocirurgia (POMPEO, et al, 2007).

O comprometimento linfonodal exige complementação por linfadenectomia inguinal bilateral e se houver suspeita pélvica, linfadenectomia ilíaco-obturadora (remoção cirúrgica de um ou mais grupos de linfonodos) em estágios avançados podem ser tratados inicialmente por *quimioterapia neoadjuvante* (BARREIRA, et al, 2014).

No Brasil há uma grande quantidade de fatores de risco ao câncer de pênis, pelo motivo em que há um grande déficit na escolaridade da classe socioeconômica baixa, as maiores dos casos notificados no Brasil se encontram no norte e nordeste. Um dos grandes fatores também é a pouca adesão dos mesmos aos serviços de saúde. Desta forma vejo a necessidade de parte do governo o incentivo com programas e propagandas educacionais relacionadas à saúde (POMPEO, et al, 2007).

O prognóstico depende de alguns fatores como: estadiamento, localização do tumor, extensão da lesão, ocupação do paciente, e escolaridade. A taxa de sobrevivência está estreitamente relacionada com período de descobrimento do câncer, quando há um diagnóstico tarde, gira em torno de 5 anos de vida, quando descoberto e tratado no início das lesões há uma taxa de sobrevivência significativa de modo que o paciente pode progredir com a cura. A presença de metástase acelera a evolução da doença e reduz as chances de bom prognóstico (SOUZA, et al. 2018).

O câncer de pênis é uma doença que pode ser controlada, contudo isso não condiz com a realidade, que apresenta um índice elevado de incidência, se os homens se dispusessem a frequentar a estratégia de saúde da família, para fazer a prevenção. Mas, infelizmente eles só procuram quando a doença já está avançada, na maioria das vezes. Realizar ações educativas é essencial para quebrar o tabu para os homens se conscientizarem e fazer a prevenção tanto da parte deles como também dos órgãos públicos (GUIMARÃES, et al. 2017).

A circuncisão na infância mostra-se como fator de proteção, e sua prática deve ser estimulada em populações de risco. Higiene genital associada com a circuncisão configura como fator adicional importante na prevenção do câncer de pênis, essa

associação reduz expressivamente a incidência (WHO, 2010).

Dentre as atitudes preventivas referentes ao câncer de pênis, observa-se que a maior parte de sujeitos raramente tem o hábito de: realizar a limpeza do pênis com água e sabão; utilizar preservativo nas relações sexuais; realizar a higiene do pênis após as relações sexuais e masturbação; detectar alguma lesão no pênis; procurar o médico quando apresenta algum sintoma; realizar a inspeção do pênis durante o banho e a deficiência de hábitos higiênicos. Logo, constata-se que a análise das atitudes preventivas dos entrevistados evidencia a realidade do déficit de autocuidado dos referidos indivíduos (COSTA, et al, 2013).

### 3 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em novembro de 2018, com funcionários do Centro de Especialidades Odontológicas–CEO na cidade de Caririaçu – CE. A ação contou com a presença de 31 pessoas entre homens e mulheres.

O grupo facilitador da aprendizagem foi composto de acadêmicos de enfermagem, do 8º. Semestre, da disciplina de Processo Ensino-Aprendizagem em Saúde que elaborou o projeto de intervenção de educação em saúde sob orientação da docente da disciplina.

A atividade foi planejada para ocorrer como uma roda de conversa, baseada na concepção sociocultural que determina que o homem é o sujeito da educação, por meio de um método circunspecto (LEITE, PRADO, PERES, 2010). Nesse caso, foram expostas informações acerca da gravidade, da prevenção e do tratamento do câncer de pênis, com o intuito de emponderar os participantes a fim de que as informações sejam disseminadas em suas casas e na comunidade.

Ap princípio foi realizado acolhimento com apresentação pessoal. Posteriormente a atividade seguiu com a dinâmica da tinta, a qual um dos facilitadores da aprendizagem solicita a participação de um integrante do público.

Para a realização da dinâmica, o participante foi vendado e em seguida teve as mãos pintadas com tinta guache, ao tempo em que ele estava recebendo a orientação de que está sendo aplicado nas mãos é um produto “revelador” de microrganismos. Em seguida, foi orientado a realizar a lavagem das mãos como de rotina. Após isso lhe foi retirado a venda, “revelando” os microrganismos que ainda estariam nas mãos mesmo após a lavagem das mãos.

A dinâmica viabilizou iniciar as atividades com o grupo de participantes, pois, após esse momento, foi realizada uma roda de conversa sobre o assunto.



Figura 1: Roda de Conversa com o público.

Durante a roda de conversa foram expostas informações acerca da gravidade, da prevenção e do tratamento do câncer de pênis, com o intuito de empoderar os participantes a fim de que as informações sejam disseminadas em suas casas e na comunidade.

Após o término da roda de conversa realizou-se um “Quiz” em que os participantes estouraram balões e responderam às perguntas para saber o grau de conhecimento do grupo em relação à temática. Em cada resposta, o participante recebeu um brinde (um sabonete personalizado pela equipe, utilizado para promover a higienização do pênis).



Figura 2: Sabonetes personalizados distribuídos na ação.

Ao finalizar a atividade foram distribuídos folders informativos.



Figura 3: Folders informativos.

Durante a ação foram utilizados como instrumentos facilitadores o data show, apresentação de vídeo, cartazes, banner, folders explicativos, balões.

#### 4 | RESULTADOS

De maneira geral foi uma experiência ímpar para ambas as partes, seja pela autonomia concedida aos discentes, e no tocante do alcance dos objetivos, através de participação significativa do público, que ao colocar suas indagações eram prontamente sanadas pelos integrantes.

Reconhece-se a importância da participação de ambos os sexos, pois embora a atividade era direcionada para o público masculino, a presença feminina se deu com significância de disseminação de conhecimento e auxílio na sensibilização sobre a temática.

Por ser tratar de um momento de ensino-aprendizagem, houve a necessidade de viabilizar a protagonismo dos sujeitos da aprendizagem. Assim percebe-se que com a dinâmica da tinta como produto revelador de microrganismos, conseguiu-se despertar nos participantes o interesse em relação a prevenção do câncer de pênis através do reconhecimento de uma lavagem eficaz.

Foi perguntado ao público durante o “Quiz” se manter relações sexuais sem proteção pode causar o câncer de pênis e 100% afirmaram que sim. Quando indagados ao uso de preservativo, 54,8% afirmam não usar preservativo; 19,4% usam sempre; 12,9% às vezes; 9,7% afirmaram que só fazem uso do preservativo quando não conhecem o parceiro sexual e 3,2% apontaram que só usam se o parceiro pedir.

Percebe-se que a população tem conhecimento pertinente a temática, porém observa-se ainda um comportamento de risco, visto que a população sabe dos métodos preventivos e se expõe à patologia em questão quando optam por não usar preservativo, como afirmaram a maioria dos presentes. Esse fato eleva a importância da atuação efetiva do enfermeiro em relação ao processo de ensino aprendizagem, por meio das ações de educação em saúde.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desse projeto de intervenção, proporcionou para o grupo um despertar crítico e reflexivo referente ao tema em questão e o fortalecimento do trabalho em equipe.

Frente a realização da intervenção o que prendeu a atenção da equipe foi o déficit da população masculina no conhecimento sobre o Câncer de pênis, sendo bem aceita o tema pela população, quebrando paradigmas e tabus existentes de forma pertinente nesse grupo.

A realização da intervenção foi de suma importância para a formação acadêmica dos discentes participantes, pois proporcionou o desenvolvimento do protagonismo e autonomia, mediante a realização de educação em saúde.

Sendo assim, o projeto se consolidou de forma bastante produtiva, não só para os que executaram, mas também para o público alvo, servindo como embasamento para posteriormente a realização de novos projetos de educação em saúde frente a essa população inicial.

## REFERÊNCIAS

BARREIRA, M. A. et al. Experiência do Hospital Haroldo Juaçaba com Reconstrução Utilizando Retalhos MIOCUTÂNEOS em Cirurgia para Tratamento do Câncer de Pênis locorregionalmente Avançado. **Revista Brasileira de Cancerologia**. v. 60, p. 43-50. Março de 2014, Disponível:

[http://www1.inca.gov.br/rbc/n\\_60/v01/pdf/07-artigo-experiencia-do-hospital-haroldo-juacaba-com-reconstrucao-utilizando-retalhos-miocutaneos-em-cirurgia-para-tratamento-do-cancer-de-penis-locorregionalmente-avancado.pdf](http://www1.inca.gov.br/rbc/n_60/v01/pdf/07-artigo-experiencia-do-hospital-haroldo-juacaba-com-reconstrucao-utilizando-retalhos-miocutaneos-em-cirurgia-para-tratamento-do-cancer-de-penis-locorregionalmente-avancado.pdf) (capturado em 05 de outubro de 2018).

BRAS, Filipa; SARDINHA, Rosa; PACHECO, Amália. Modalidades terapêuticas no tratamento dos condilomas acuminados. **Acta Obstet Ginecol Port**, Coimbra, v. 9, n. 5, p. 383-392, dez. 2015. Disponível em: [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1646-58302015000400005&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-58302015000400005&lng=pt&nrm=iso) (capturado em 12 setembro de 2019).

BRASIL. Ministério da Saúde. **Câncer de pênis: causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção**. 16 ago. 2019. Disponível em: <http://saude.gov.br/saude-de-a-z/cancer-de-penis> (capturado em 01 de outubro de 2019).

CORREIA, A.S. et al. **Câncer de Pênis: Resultados de uma Campanha de Prevenção**. Revista Port.: Saúde e Sociedade. 2018;3(1): 628-638. Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/nuspfamed/article/download/4143/3711>

COSTA LS, Teixeira JKF, Castro SFF. **Saberes e práticas do enfermeiro acerca do câncer de pênis**. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental online. J. res.: fundam. care. online 2015. jul./set. 7(3):2781-2795. Disponível em: <file:///C:/Users/SAU-TCC/Downloads/3806-25458-1-PB.pdf>.

GUIMARÃES, J. T. F. et al. Avaliação do conhecimento de homens acerca do câncer de pênis e práticas preventivas. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. Caxias, Vol. Sup. 8, S803-S810. Novembro de 2017, Disponível: <https://dx.doi.org/10.15202/782>(capturado em 13 de outubro de 2018).

INSTITUTO NACIONAL DO CANCER (INCA/MS) PRÓ-ONCO. Câncer de pênis, Disponível: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/penis/diagnostico> (capturado em 01 de outubro de 2018).

LEITE, M. M. J.; PRADO, C.; PERES, . H. C. Concepções pedagógicas. **Educação em saúde: desafios para uma prática inovadora**. 1. Ed. p. 41. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2010, Disponível: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/File/11867/14313> (capturado em 10 de outubro de 2018).

SBU. Sociedade Brasileira de Urologia. **Câncer de pênis**. 08 jan. 2016. Disponível em: <http://www.sbu.org.br/> (capturado em 13 de setembro de 2019).

SOUZA, Marco Antônio Comper de et al. Survival analysis of penile cancer patients treated at a tertiary oncology hospital. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 8, p. 2479-2486, ago. 2018, Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232018000802479](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000802479) (capturado em 2 de outubro de 2018).

World Health Organization (WHO). Cancer mundial [Internet]. Lyon: **International Agency for Research on Cancer**; 2008 [cited 2010 Apr 10], Disponível: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342011000100039](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342011000100039) (capturado em 15 de outubro de 2018).

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescência 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25

Ametropias 84, 85, 86, 87, 88, 92, 93, 94

Ansiedade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 11, 21, 22, 25, 35, 68, 73, 77, 82, 125, 126, 190, 200, 233, 237

Assistência de enfermagem 10, 11, 15, 16, 27, 28, 29, 35, 36, 37, 66, 67, 70, 75, 76, 77, 79, 82, 83, 110, 111, 112, 119, 140, 159, 235, 236, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 250, 251, 262

Atenção básica 17, 23, 24, 25, 29, 33, 37, 52, 100, 102, 103, 104, 105, 110, 150, 152, 153, 154, 169, 187

Atenção primária à saúde 40, 61, 65, 111, 230

Autocuidado 13, 14, 22, 61, 62, 63, 64, 65, 99, 104, 105, 216

### B

Baixa adesão 50, 51, 53, 54, 109

Baixo peso 96, 112, 114, 115

### C

Câncer de ovário 76, 77, 78, 79

Câncer de próstata 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230

Causa 19, 21, 41, 77, 121, 123, 144, 161, 175, 186, 197, 199, 204, 232, 238

Congênita 121, 122, 124, 125

Criança 1, 3, 8, 9, 10, 12, 14, 21, 22, 24, 85, 86, 87, 93, 95, 96, 103, 107, 114, 115, 117, 118, 119, 123, 166, 168, 264

Cuidados de enfermagem 8, 9, 15, 40, 43, 68, 110, 115, 245, 248

Cuidados para prolongar a vida 197, 199

### D

Demência 123, 174, 175

Depressão pós-parto 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 110

Desordem depressiva 186

Diagnóstico 10, 13, 14, 18, 20, 22, 25, 26, 41, 46, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 78, 79, 81, 86, 96, 103, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 140, 141, 142, 148, 158, 172, 173, 175, 180, 181, 188, 190, 196, 197, 199, 200, 202, 203, 206, 213, 214, 215, 220, 223, 224, 227, 229, 245, 260

Diagnósticos de enfermagem 11, 13, 16, 71, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82, 83, 245, 248

Disautonomia familiar 196, 197, 198, 199, 204, 206

Distúrbios 18, 35, 98, 121, 122, 123, 124, 125, 131, 134, 156, 197, 198, 199, 202, 238

Doença de alzheimer 173, 176, 177, 178, 179, 183

Doença de parkinson 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135

Doença trofoblástica gestacional 68, 69, 70, 72, 75



## E

Educação em saúde 54, 62, 63, 64, 66, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 211, 212, 213, 214, 216, 219, 220, 254

Enfermagem forense 150, 151, 152, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 168, 169, 170, 171

Enfermagem oncológica 137

Enfermeiro 8, 10, 14, 15, 17, 19, 23, 24, 31, 32, 35, 36, 37, 46, 50, 52, 63, 65, 66, 68, 70, 75, 78, 83, 97, 101, 104, 109, 111, 114, 115, 118, 119, 120, 140, 151, 156, 157, 158, 159, 219, 220, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 240, 241, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251

Enfermeiros 23, 35, 51, 54, 61, 65, 66, 83, 111, 117, 118, 120, 125, 149, 155, 156, 157, 158, 159, 213, 230, 239, 241, 242, 243, 244, 246, 247, 248, 249, 251, 254

Erros refrativos 85, 86, 87

Escala de depressão geriátrica 185, 186, 188, 191

Esfregaço vaginal 40, 43, 52

Estratégia saúde da família 52, 100, 101, 102, 103, 120

Estudantes de enfermagem 62, 66, 157, 170

Exame papanicolau 50, 51

## F

Família 13, 14, 15, 17, 18, 21, 23, 24, 31, 35, 37, 38, 45, 48, 51, 52, 53, 72, 82, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 139, 140, 150, 152, 153, 159, 166, 175, 180, 181, 182, 185, 187, 191, 213, 214, 215, 240, 243, 250

Fenomenologia 137, 147, 170

## G

Gestação 3, 9, 12, 13, 22, 69, 70, 71, 72, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 104, 106, 109, 110, 113

Gestantes 1, 2, 3, 5, 23, 24, 25, 69, 95, 96, 97, 99, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110

Gravidez 1, 2, 3, 5, 6, 7, 11, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 36, 69, 70, 73, 74, 75, 95, 97, 98, 103

## H

Hidrocefalia 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127

## I

Idosos 137, 139, 141, 142, 143, 144, 147, 148, 154, 160, 175, 182, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 251, 264

## J

Jovens 33, 78, 86, 92, 150, 152, 153, 154, 161, 167, 175, 212

## M

Método canguru 112, 113, 114, 115

Mulheres 3, 4, 5, 6, 8, 10, 14, 16, 18, 23, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 40, 41, 42,

45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 73, 74, 75, 77, 78, 96, 97, 98, 99, 107, 108, 139, 142, 160, 161, 211, 216

## N

Neoplasias da próstata 222, 225

Neoplasias do colo do útero 40, 43, 62

Neurocirurgia 129, 131

Nutrição 13, 81, 95, 96, 97, 98, 123

## P

Penianas 211, 212

Peptídeos beta-Amiloides 174, 267

Período pós-parto 8, 9, 25

Pesquisa qualitativa 30, 111, 137, 163

Pré-natal 1, 2, 4, 5, 11, 23, 24, 25, 74, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 110, 111

Pressão intracraniana 121, 122, 123, 124, 125, 127

Prevalência 24, 26, 32, 33, 35, 37, 38, 44, 54, 55, 85, 87, 88, 93, 96, 130, 139, 166, 173, 174, 186, 187, 192, 223, 226, 229

Prevenção 22, 23, 33, 34, 40, 41, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 55, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 70, 80, 83, 85, 87, 88, 93, 98, 99, 102, 104, 107, 109, 110, 114, 141, 150, 156, 159, 168, 169, 190, 192, 204, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 239, 245, 255

Prevenção & controle 62

Processo de enfermagem 10, 11, 14, 16, 68, 70, 76, 79, 83, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250

Promoção da saúde 16, 47, 63, 65, 70, 93, 96, 102, 104, 110, 115, 192, 211, 223, 240, 264

Proteínas tau 174

Puericultura 116, 117, 118, 119, 120

Puérpera 8, 11, 12, 13, 14, 18, 19, 23, 24, 25, 96, 109

## R

Recém-nascido 13, 18, 21, 95, 96, 98, 102, 112, 115, 123, 124, 139

## S

Saúde da família 31, 37, 38, 45, 48, 51, 52, 53, 100, 101, 102, 103, 105, 117, 118, 119, 120, 185, 187, 191, 214, 215

Saúde da mulher 9, 29, 40, 43, 47, 52, 63, 69, 96, 98, 264

Saúde do homem 211, 214, 221, 222, 223, 225, 229, 230

Saúde do idoso 137, 190

Secretases da proteína precursora do amilóide 173

## T

Terapêutica. 82, 83, 129, 134, 139, 147, 220, 250

Teste de papanicolau 40, 43

Tratamento farmacológico 129, 130, 131, 133, 134, 181

## V

Violência doméstica 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 160, 161

Violência intrafamiliar 150, 152, 153, 168, 169, 170

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**